



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
ÁREA DE COMUNICAÇÃO - SUBÁREA DE PORTUGUÊS

Plano de Curso

Disciplina: Língua Portuguesa **Nível:** Fundamental

Ano/série: 9º- Turmas: A e B

Prof. Célia S. Silva

Ano: 2017

Ementa

A oralidade. A leitura de gêneros discursivos variados. A escrita de gêneros discursivos variados. Aspectos morfosintáticos e semânticos para a correção gramatical e a produção de sentidos. Variação linguística. Tipos de discurso. Denotação e conotação. Metáfora e metonímia.

Procedimentos e conteúdos

Os conteúdos não serão trabalhados de forma fragmentada, como se um respectivo assunto fosse pré-determinado a uma única etapa. Pelo contrário, as pesquisas lingüísticas vêm sugerindo que o ensino dos conteúdos deve se repetir constantemente; o ir e vir só tende a facilitar e melhorar o conhecimento da língua materna e da interação com o texto, qualquer que seja ele. E ainda que o que difira uma série da outra seja o tom e a linguagem que o educador utiliza para cada turma, os conteúdos não serão parcelados por ciclo de aprendizagem, mas serão abordados de forma abrangente, assim como não deverão vir esfalçados e nem tripartidos (gramática, literatura e escrita). Todos esses conhecimentos da norma culta são de igual importância porque são aspectos que se entrelaçam na tessitura da linguagem. Aqui, eles aparecem separados, como sugere a gramática normativa, apenas para que se possa, didaticamente, apresentar o programa a ser desenvolvido.

a) Oralidade: exposição oral, debate, seminário, dramatização, podcast (gêneros audiovisuais da internet).

b) Leitura: Em cada escala avaliativa, serão trabalhados alguns gêneros discursivos. Alguns dos assuntos pertinentes às obras literárias indicadas poderão motivar as produções de texto a serem desenvolvidas, além daqueles correntes nas diversas mídias e eventos da vida cotidiana. Gêneros propostos: narrativas, poemas, canções, artigos de opinião, cartas de leitor, resenhas críticas, crônicas, charges, tiras, anúncios publicitários, blog, email, discurso político.

Obs.: As atividades com o gênero literário são organizadas de modo a contemplar títulos de livros que são indicados a cada ano, mediante decisão da subárea de Língua Portuguesa, bem como títulos de livre escolha dos alunos, geralmente tomados emprestado da biblioteca do CEPAB/UFG.

Títulos indicados para o ano de 2017

1. **Os melhores poemas de José Paulo Paes**, José Paulo Paes. Global editora
2. **Aos 7 e aos 40**, João Anzanello Carrascoza. Alfaguara editora
3. **Estórias abensonhadas**, Mia Couto. Companhia das Letras
4. **Dom Casmurro**, Machado de Assis. Várias editoras

c) Escrita: Nesta série, serão contemplados os seguintes gêneros discursivos: relatos, narrativas, artigos de opinião, carta pessoal, carta formal, resenhas críticas, blog, email, entrevista, discurso político, manifesto.

d) Análise linguística: As regras gramaticais e seu caráter de funcionalidade - compreensão e uso dos propósitos comunicativos; compreensão e elaboração textual resultante da conjunção de fatores internos e externos à língua; análise linguístico-pragmática de fenômenos lingüísticos, tais como: variação linguística (fala, escrita, variedades padrão e não padrão); classe de palavras (ênfase: preposição, conjunção, pronomes); organização da oração (sujeito, predicado, complementos nominais e verbais, adjuntos nominais e verbais, modo, tempo e pessoas verbais, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal), coesão e coerência, aspectos semânticos (conotação, denotação), tipos de discurso (direto, indireto e indireto livre), figuras de linguagem (metáfora, metonímia e ironia), pontuação.

III – Avaliação

O processo de avaliação se dá de forma contínua, contemplando as seguintes categorias: produtividade, participação, assiduidade e pontualidade.

A avaliação é diagnóstica e estimuladora do desenvolvimento do aluno e do grupo de alunos. Todas as atividades de leitura, produção escrita, apresentação de seminários e trabalhos são avaliados. Também é considerada a autoavaliação do aluno. São observados o ritmo individual e o fato de que cada aluno percorre caminhos diferentes, em tempos diversos, para chegar a fins semelhantes. E, como o exercício com a palavra é fundamental para a aquisição e domínio da língua, a produção da leitura e da escrita assume dimensões maiores, devendo ser considerada significativa para o resultado final da avaliação de cada escala.

O diálogo e a interação entre os envolvidos no processo pedagógico poderão determinar a qualidade dos resultados obtidos pelos professores e pelos alunos. A análise desse processo subsidia o planejamento para o redimensionamento de novos procedimentos didáticos se necessários. As atividades de leitura das obras literárias escolhidas contemplam a exposição de análises e estudos de críticos, propostas de análises comparativas, roteiros de leitura abordando aspectos significativos da composição textual, além de avaliações escritas.

I – Considerações gerais

As pesquisas linguísticas, nas últimas décadas, têm permitido que se torne consensual, cada vez mais, uma mudança das finalidades e do enfoque no ensino de Língua Portuguesa. Entende-se, hoje, que o ensino da Língua Portuguesa tem por finalidade colocar o aluno em situações que lhe permitam ampliar o domínio ativo do discurso, nas mais diversas circunstâncias comunicativas. Para possibilitar a inserção efetiva do aluno no mundo da escrita e ampliar suas possibilidades de participação social, como cidadão, é preciso criar condições para que ele atue com competência linguística, nas instâncias públicas de uso da linguagem.

Por isso, o tempo da sala de aula deve ser, predominantemente, dedicado às atividades de produção de leitura, de escrita e de reflexão sobre as funções da língua escrita na sociedade. As atividades com a língua devem pressupô-la situada no emaranhado das relações humanas, que se fundamentam, sobretudo, na comunicação, e nas quais, o aluno está presente e mergulhado.

Portanto a língua não será divorciada de seu contexto social; será compreendida, por princípio, como dialógica e não será separada de sua própria natureza – dinâmica, heterogênea, plurissignificativa – mesmo em situação escolar.

O texto, nas suas mais variadas formas e nos seus diferentes gêneros, é a unidade básica da linguagem verbal e a função comunicativa é o eixo principal do texto e do ato linguístico. Assim, as propostas de trabalho pedagógico com a Língua Portuguesa devem basear-se na interação língua/linguagem, num processo discursivo de construção do pensamento simbólico, constitutivo de cada aluno, em particular, e da sociedade em geral.

O texto literário, como manifestação artística, será visto como o “momento” em que a palavra cria uma realidade imaginária, fictícia, ou seja, recria a realidade, conforme a visão de mundo do autor. É o texto literário que tem a característica singular de divertir, entreter, mas, sobretudo, de transformar e aperfeiçoar o senso estético e crítico do aluno.

Por fim, essas considerações conduzem o trabalho pedagógico com a Língua Portuguesa de forma que os conteúdos tradicionais do ensino de língua são deslocados para um segundo plano, para que as atividades de desenvolvimento e sistematização da linguagem sejam privilegiadas.

IV – Bibliografia de apoio

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: *Estética de criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- BAKHTIN, M.. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.
- BOSI, A. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa* / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia da Letras, 1993.
- CANDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981
- CANDIDO, A. *Literatura e Sociedade*. São Paulo: Nacional, 1985
- CHIAPPINI, L. *Outras Linguagens na Escola*. São Paulo: Cortez, 2001
- DIONIÓ, A. P., MACHADO, A. R. e BECERRA, M. A. *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002
- FÁVERO, L. L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1991.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1996.
- GANCHO, C. V. *Como analisar narrativas*. São Paulo: Ática, 1991.
- GEBARA, A. E. L. *A poesia na escola: leitura e análise de poesia para crianças*. São Paulo: Cortez, 2002.
- JOLES, A. *Formas Simples*. São Paulo: Cultrix, 1986
- KOCH, I. V. *O texto e a construção de sentidos*. São Paulo: Contexto, 1998.
- MACHADO, A. M. & BEZERRA, M. A. (orgs.) *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna. 2002..
- PENNAC, D. *Como um romance*. 4.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. Trad. J. C. Neto et alii. São Paulo: Martins Fontes, 1988.